

Projeto: Rota das Salamarias e a Sustentabilidade

Carlos Geuvani Kaefer, Fabio Dal Soglio, Greice Zanotto Bonamigo, Edimara Triches,
Claudio Machado Maia

Resumo

O objetivo deste estudo é contextualizar noções do conceito de sustentabilidade e sua contribuição para algumas alternativas de desenvolvimento rural adotadas por agricultores familiares. A linha evolutiva de pensamento em torno da incorporação da noção de sustentabilidade no processo de desenvolvimento é considerada a partir das mudanças introduzidas pela Revolução Agrícola Contemporânea que acabaram por impor novo padrão de desenvolvimento para a agricultura, e desencadearam entre o final da década de 60 e início da década de 70, um novo processo de transformação profunda da agricultura mundial, conhecido como A Revolução Verde. Apresenta-se a evolução no conceito de agricultura familiar e a conseqüente contribuição para o processo de desenvolvimento rural. Como problemáticas inspiradoras deste estudo, contextualiza-se as conseqüências da adoção das tecnologias do modelo de modernização agrícola e as questionadas estratégias de crescimento rápido que já não levam o desenvolvimento ao conjunto da sociedade, como ocorre, por exemplo, nos países em desenvolvimento. A metodologia e o marco teórico adotados consideram as dimensões da sustentabilidade e a realização de questionário entrevistando agricultores familiares que desempenham suas atividades na localidade estudada. Considerando o potencial de desenvolvimento rural de uma região sob a perspectiva ecológica e sustentável, apresenta-se estudo de caso da Rota das Salamarias no município de Marau, localizado na região norte, no Rio Grande do Sul, que adotou uma nova forma de gestão do desenvolvimento a partir de seu potencial de desenvolvimento rural. Palavras-Chaves: Sustentabilidade, agricultura familiar, turismo rural, geração de renda.